



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Ficha de unidade curricular

Curso de Licenciatura

Unidade curricular

História das Relações Internacionais

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo)

Filipe Daniel de Arede Nunes

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Com a disciplina semestral e optativa de História das Ideias Políticas pretende-se desenvolver a compreensão das origens das concepções jurídico-políticas sobre as relações internacionais nas Idades Moderna e Contemporânea (do século XV ao século XXI); dar a conhecer os paradigmas das Relações Internacionais e a sua relação com as raízes históricas do Direito das Gentes/Direito Internacional Público desde a Expansão Ultramarina e o aparecimento do Estado Moderno, dilucidando a progressiva globalização das relações internacionais até aos nossos dias; permitir compreender a formação de conceitos jurídicos, designadamente os conceitos de Estado e soberania, e a formação do enquadramento jurídico das relações internacionais, designadamente da paz e da guerra; das organizações internacionais; da defesa dos Direitos Humanos. Visa-se também a aquisição de conhecimentos sobre a evolução histórica da posição internacional de Portugal. Pretende-se, por fim, a aquisição de competências para a análise crítica de textos de carácter teórico, doutrinário e prático-jurídico.

Conteúdos programáticos

AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS – DO MUNDO MODERNO À ACTUALIDADE

I - A CONSTRUÇÃO DO MUNDO MODERNO

§ 1.º Do Império à República Christiana

§ 2.º O desenvolvimento do Estado e da soberania

§ 3.º O Direito das relações internacionais: o desenvolvimento do moderno Direito das Gentes

II - DO CONGRESSO DE VIENA À SOCIEDADE DAS NAÇÕES

§ 1.º Transformações da sociedade internacional

§ 2.º O Direito das relações internacionais: o desenvolvimento do Direito Internacional Público Clássico

III - O CURTO SÉCULO XX

§ 1.º O fim da Idade Europeia

§ 2.º As organizações internacionais – em especial, a SDN e a ONU

§ 3.º As relações internacionais da Guerra Fria à queda do Muro de Berlim

IV - O NOSSO TEMPO

§ 1.º A globalização a) O desenvolvimento dos direitos do homem. As declarações de direitos e os sistemas e as organizações de tutela, nos planos mundial e regional. b) O problema do terrorismo e da criminalidade organizada. As redes internacionais e o seu modo de actuação. c) Os Estados emergentes

§ 2.º As lições da história? a) Regresso do direito das gentes? b) Regresso da razão de Estado? c) Comunidade internacional e o futuro dos Estados: o Estado e a soberania em questão d) Migrações e os desafios aos conceitos jurídico-políticos vigentes

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

O programa sistematiza a evolução da História das Relações Internacionais desde o surgimento do Estado Moderno até aos nossos dias. Os conceitos e estruturas a analisar de acordo com um método histórico-jurídico permitem conhecer criticamente as origens das actuais formas de organização das relações internacionais.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Aulas teóricas: exposição da matéria pela regente, sendo os alunos convidados a intervir sempre que se suscitem dúvidas ou comentários relacionados com a matéria exposta.

Aulas práticas: análise de textos teóricos e casos relevantes para a construção e desenvolvimento histórico das relações internacionais.

AValiação: Segue a metodologia prevista no Regulamento de Avaliação da FDL, tendo em conta a escolha de regime de avaliação contínua ou avaliação final pelo aluno (em avaliação contínua: trabalhos escritos realizados em grupo ou individualmente, exposições orais apresentadas em grupo ou individualmente, presença e participação individual nas aulas, exercícios escritos realizados em aula, participação em debates). Nos termos do Regulamento de Avaliação, existirá dispensa da realização de prova de frequência e do exame com 10 valores (dependendo do Regulamento de Avaliação em vigor).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A dimensão teórica da unidade curricular obriga a um conhecimento relativamente profundo das diferentes matérias, cabendo às aulas a introdução de cada um dos temas. O seu aprofundamento, apenas pode ser obtido através da leitura individual de fontes secundárias e, sobretudo, das primárias.

Bibliografia principal

- ANTÓNIO PEDRO BARBAS HOMEM, História das Relações Internacionais. O Direito e as Concepções Políticas na Idade Moderna, Coimbra, Almedina, 2003;
- ANTONIO TRUYOL Y SERRA, História do Direito Internacional Público, ISNP, Lisboa, 1996;
- BENOÎT PELLISTRANDI, As Relações Internacionais de 1800 a 1871, Edições 70, 2002;
- HENRI KISSINGER, Diplomacia, Lisboa, Gradiva, 1996;
- IAN CLARK, Legitimacy in International Society, Oxford, 2007;
- JOSEPH N. NYE, Compreender os Conflitos Internacionais. Uma Introdução à Teoria e à História, Lisboa, Gradiva, 2002;
- JOSÉ ADELINO MALTEZ, Curso de Relações Internacionais, Cascais, Principia, 2002;
- MARIE-HÉLÈNE RENAUT, Historie du Droit International Public, Paris, Elipses, 2007;
- MAURICE VAISSE, Relações Internacionais Desde 1945, Edições 70, 2009;
- PEDRO CARIDADE DE FREITAS, Portugal e a Comunidade Internacional, Lisboa, Quid Juris, 2012;
- PEDRO CARIDADE DE FREITAS, História do Direito Internacional Público. Da Antiguidade à II Guerra Mundial, Principia, 2015;
- PIERRE MILZA, As Relações Internacionais de 1871 a 1914, Edições 70, 2007;
- PIERRE MILZA, As Relações Internacionais de 1918 a 1939, Edições 70, 2007.